

APRESENTAÇÃO

É com alegria que publicamos a segunda edição da Revista Linguagem em pauta, periódico científico vinculado ao curso de Letras – habilitações em língua inglesa e língua portuguesa – da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Esta publicação atemática é composta por quatro artigos direcionados aos estudos linguísticos.

A edição conta com a colaboração de professores-pesquisadores – mestres e doutores (PhD) –, doutorandos e mestrandos de universidades de diversas regiões do Brasil: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade Federal de Viçosa (UFV).

O primeiro artigo desta edição é intitulado “A redação do Enem e a competência V: as relações dialógicas presentes na cartilha do participante”, produzido por Pricilla Záttera, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Em seu artigo, a autora trata da Competência V da Matriz de Referência da redação do Enem e analisa o documento oficial do Ministério da Educação (MEC) – A cartilha do Participante – a fim de desvelar as relações dialógicas que o documento estabelece com discursos que circulam na sociedade.

O segundo artigo de Suelismar Mariano Florêncio, mestrando do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás (UFG); Rubens Rosa Júnior, mestrando do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás (UFG); Sebastião Elias Milani professor titular da Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutor em Semiótica e Linguística pela Universidade de São Paulo (USP) é intitulado “Breve historiografia dos Estudos Semióticos da gestualidade no Brasil”. Nesse trabalho, os autores apresentam uma narrativa historiográfica sobre a recepção do conceito de gestualidade pela semiótica de linha francesa no Brasil com o objetivo de compreender como se deu a periodização desse conceito no país.

O terceiro artigo trata das tensões ideológicas da linguagem na cultura coreana expandida por meio do *K-Pop* e seu *fandom*. O trabalho é intitulado “A

Mercantilização da Linguagem presente no ritual de culto ao *K-Pop*: tensões entre ideologias da linguagem”, de autoria de Jaqueline Mayumi Ikeda Loureiro, mestranda no Programa de pós-graduação em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Segundo a autora, a pesquisa reflete e discute sobre a língua coreana e seu processo de ideologia da linguagem na mercantilização da cultura *K-Pop*. O estudo foi em torno de um conjunto de códigos de culto dos fãs a grupos e ídolos do *K-Pop*.

O quarto artigo intitulado “O riso no canal ‘Desconfinados’: considerações sobre o uso do humor por evangélicos em práticas discursivas no *YouTube*” são dos autores Vitor Simiquel Borges, mestre em Linguística do Texto e do Discurso pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); Rony Petterson Gomes do Vale, PhD em Linguística do Texto e do Discurso e professor adjunto pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). O artigo visa compreender e vislumbrar a construção do riso no discurso nos esquetes desse canal, para isso, toma por base a Teoria Semiolingüística de Patrick Charaudeau e analisa cinco enquetes do canal.

Agradecemos aos professores que se disponibilizaram em avaliar os artigos com seriedade e diligência. Também agradecemos as contribuições de nossos colaboradores e desejamos que as investigações, aqui elencadas, sirvam como fonte para novas pesquisas, propiciem debates e colaborem com os estudos no escopo dos estudos linguísticos no Brasil.

Flávia Cristina Candido de Oliveira